

O mundo entre guerras: ascensão do fascismo

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Resumo

Nazifascismos e o caminho da Segunda Guerra Mundial

O nazismo e o fascismo surgiram a partir de grupos e partidos ultranacionalistas, que defendiam uma política baseada em um Estado forte e totalitário, que pudesse solucionar as crises geradas pelas consequências da Grande Guerra. Os dois modelos se utilizaram do sentimento revanchista da Primeira Guerra Mundial para criar um clima ostensivo em seu território e se capitalizaram desse clima para conseguir chegar ao poder, governando de forma autoritária. No caso do Nazismo Alemão, o revanchismo surgido após as imposições do Tratado de Versalhes também pode ser considerado um dos motivos para o fortalecimento deste regime na Alemanha.

Fascismo

O nome Fascismo designa um governo autoritário e extremamente nacionalista. Considerado de extrema-direita, o fascismo teve seu início na Itália e era extremamente hostil a qualquer tipo de governo de esquerda, especialmente o socialismo soviético. O nacionalismo exacerbado, o militarismo e a liderança carismática eram três de suas mais marcantes características. Mussolini, líder fascista italiano, era vinculado ao chamado Partido Nacional Fascista. Em 1922, na marcha sobre Roma, Mussolini foi nomeado primeiro ministro italiano, com o apoio de diversos setores da sociedade da época. Dois anos depois, em 1924, se utilizou de manobras políticas para tornar-se o único no poder na Itália, instaurando uma espécie de ditadura consentida.

Nazismo

O Nazismo é considerado uma vertente do fascismo. Hitler: nascido na Áustria, participou da Primeira Guerra Mundial e foi reconhecido militarmente por sua bravura. Após o fim da guerra se filiou ao Partido dos Trabalhadores Alemães, que viria a se tornar o Partido Nacional Socialista Alemão (ou Partido Nazista, como ficou conhecido). Em 1921, tornou-se líder do partido e posteriormente foi nomeado chanceler, se utilizando do partido para eliminar toda e qualquer oposição a ele. Em 1934, considerado como Führer do Terceiro Reich, estava no controle de toda a Alemanha nazista, mantendo a posição de líder do Partido Nacional Socialista. O nazismo tinha como particularidade as teorias antissemitas. Hitler defendia a superioridade da raça ariana e realizou uma alarmante perseguição aos judeus.

Características do nazifascismo:

- Totalitarismo – Com a concentração do poder nas mãos de uma única pessoa, o Estado totalitário exerce uma política de total controle das esferas política, econômica, social e cultural, seguindo as exigências de quem se encontra no poder.
- Militarismo – Tanto o nazismo quanto o fascismo construíram sociedades militarizadas por onde passaram, preparando a população para políticas de expansão, de retomada de territórios anteriormente perdidos e, conseqüentemente, para a proteção contra inimigos.
- Nacionalismo - valorização exacerbada da cultura, símbolos (bandeiras, hinos, heróis nacionais) e valores da nação.

- Anticomunismo - os comunistas foram culpados pelos nazifascistas como sendo os grandes responsáveis pelos problemas sociais e econômicos existentes. Muitos comunistas foram perseguidos, presos e executados pelos nazifascistas da Alemanha e Itália.
- Antiliberalismo – Após os impactos no liberalismo, causados pela Grande Guerra e pela Crise de 1929, o nazifascismo se fortaleceu como uma crítica e oposição a este modelo do capitalismo, justamente por sua proposta de intervenção estatal na economia.

Exercícios

1. Os regimes totalitários da primeira metade do século XX apoiaram-se fortemente na mobilização da juventude em torno da defesa de ideias grandiosas para o futuro da nação. Nesses projetos, os jovens deveriam entender que só havia uma pessoa digna de ser amada e obedecida, que era o líder. Tais movimentos sociais juvenis contribuíram para a implantação e a sustentação do nazismo, na Alemanha, e do fascismo, na Itália, Espanha e Portugal. A atuação desses movimentos juvenis caracterizava-se:
- a) pelo sectarismo e pela forma violenta e radical com que enfrentavam os opositores ao regime.
 - b) pelas propostas de conscientização da população acerca dos seus direitos como cidadãos.
 - c) pela promoção de um modo de vida saudável, que mostrava os jovens como exemplos a seguir.
 - d) pelo diálogo, ao organizar debates que opunham jovens idealistas e velhas lideranças conservadoras.
 - e) pelos métodos políticos populistas e pela organização de comícios multitudinários.

2. Os três tipos de poder representam três diversos tipos de motivações: no poder tradicional, o motivo da obediência é a crença na sacralidade da pessoa do soberano; no poder racional, o motivo da obediência deriva da crença na racionalidade do comportamento conforme a lei; no poder carismático, deriva da crença nos dotes extraordinários do chefe.

BOBBIO, N. Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado)

O texto apresenta três tipos de poder que podem ser identificados em momentos históricos distintos. Identifique o período em que a obediência esteve associada predominantemente ao poder carismático:

- a) República Federalista Norte-Americana.
 - b) República Fascista Italiana no século XX.
 - c) Monarquia Teocrática do Egito Antigo.
 - d) Monarquia Absoluta Francesa no século XVII.
 - e) Monarquia Constitucional Brasileira no século XIX.
3. “O que distingue a variedade fascista de intervencionismo é a sua recorrência à ideia de estabilidade para justificar a ampliação do poder do estado. Sob o fascismo, grandes empresários e poderosos sindicatos se aliam entusiasticamente ao estado para obter estabilidade contra as flutuações

econômicas, isto é, as expansões e contrações de determinados setores do mercado em decorrência das constantes alterações de demanda por parte dos consumidores. A crença é a de que o poder estatal pode suplantar a soberania do consumidor e substituí-la pela soberania dos produtores e sindicalistas, mantendo ao mesmo tempo a maior produtividade gerada pela divisão do trabalho.”

Rockwell, Lew. O que realmente é o fascismo. IMB.

Partindo da opinião de Rockwell, o modelo econômico típico do fascismo pode ser encarado como contrário:

- a) ao corporativismo empresarial;
- b) às relações escusas entre Estado, grandes empresas e sindicatos.
- c) ao intervencionismo exacerbado do Estado no mercado.
- d) à submissão dos consumidores à vontade de cartéis econômicos.
- e) à livre iniciativa e ao livre mercado.

4. É possível afirmar que a Alemanha nazista desenvolveu, simultaneamente, duas guerras que, na sua perspectiva, eram complementares:

- a) a guerra social, que afirmava a supremacia do proletariado sobre a burguesia, e a guerra política, de rejeição dos valores democráticos.
- b) a guerra ideológica, de afirmação dos valores do comunismo, e a guerra religiosa, de contestação ao judaísmo e ao islamismo.
- c) a guerra industrial, que buscava ultrapassar a produção fabril britânica, e a guerra comercial, na luta pelo controle do mercado consumidor norte-americano.
- d) a guerra diplomática, desenvolvida dentro da Liga das Nações, e a guerra colonial, contra as possessões francesas e britânicas no norte da África.
- e) a guerra de expansão territorial, levada adiante por seu aparato militar, e a guerra étnica, de perseguição sistemática a judeus, ciganos e negros.

5.

O direito ao solo e à terra pode se tornar um dever quando um grande povo, por falta de extensão, parece destinado à ruína. Ou a Alemanha será uma potência mundial ou então não será. Mas, para se tornar uma potência mundial, ela precisa dessa grandeza territorial que lhe dará na atualidade a importância necessária e que dará a seus cidadãos os meios para existir. O próprio destino parece querer nos apontar o caminho.

Adolf Hitler
Minha luta, 1925.

Adaptado de FERREIRA, Marieta de M. e outros. *História em curso: da Antiguidade à globalização*. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: FGV, 2008.

As ideias contidas no projeto político do nazismo buscavam solucionar os problemas enfrentados pela Alemanha após o fim da Primeira Guerra Mundial.

Uma dessas ideias, abordada no texto, está associada ao conceito de:

- a) xenofobia
- b) espaço vital
- c) purificação racial
- d) revanchismo militar

6. Itália deseja a paz, mas não teme a guerra.
Justiça sem a força é uma palavra sem sentido.
Nós sonhamos com a Itália romana.

Os três lemas acima foram amplamente divulgados durante o governo de Benito Mussolini (1922-1943) e revelam características centrais do fascismo italiano:

- a) a perseguição aos judeus, a liberdade de expressão e avalorização do direito romano.
- b) o culto ao corpo, o pacifismo e a ânsia de voltar ao passado.
- c) o nacionalismo, a valorização do espírito clássico e o materialismo.
- d) a beligerância, o culto à ação e o esforço expansionista.
- e) o revanchismo, a socialização da economia industrial e a perseguição aos estrangeiros.

7. “Os judeus tinham que usar uma estrela amarela, [...] tinham que entregar as bicicletas, [...] não podiam andar de bonde, [...] ficavam proibidos de dirigir automóveis.[...] só podiam fazer compras das três às cinco horas e só em casas que tivessem placa dizendo ‘casa israelita’. Os judeus deviam recolher-se

às suas casas às oito da noite [...]. Ficavam proibidos de ir a teatros, cinemas e outros lugares de diversão.”

FRANK, Anne. Diário de uma jovem. São Paulo: Editora Mérito S. A., 1958, p. 14, 3ª edição.

Esse trecho, que foi retirado do diário de uma adolescente judia prisioneira num campo de concentração, na Alemanha, onde morreu em 1945, revela

- a) poucas e distorcidas informações para se compreender o que foi a 2ª Guerra Mundial.
- b) detalhes das perseguições sofridas pelos judeus na Alemanha, durante a 1ª Guerra Mundial.
- c) ideias falsas, pois os alemães não podiam abrir mão do dinheiro que os judeus gastavam em locais como cinemas e teatros.
- d) aspectos importantes para nossa compreensão acerca das perseguições sofridas pelos judeus, desde a 2ª Guerra Mundial até os anos de 1960, com o fim do apartheid.
- e) a importância desse diário como documento histórico que registrou, para a posteridade, a perseguição sofrida pelos judeus durante a 2ª Guerra Mundial.

8. A primeira produção cinematográfica de propaganda nitidamente antissemita foi “Os Rotschids” (1940), de Erich Waschneck. Ambientado na Europa conturbada pelas guerras napoleônicas, o filme mostrava como essa importante família de banqueiros judeus beneficiou-se das discórdias entre as nações europeias, acumulando fortuna à custa da guerra, do sofrimento e da morte de milhões de pessoas. O judeu é retratado como uma criatura perigosa, de mãos aduncas, rosto encarniçado e olhar sádico e maléfico.

PEREIRA, W. Cinema e genocídio judaico: dimensões da memória audiovisual do nazismo e do holocausto. In: Educando para a cidadania e a democracia. 6ª Jornada Interdisciplinar. Rio de Janeiro: SME; UERJ, jun. 2008 (fragmento).

“Os Rotschids” foi produzido na Alemanha nazista. A partir do texto e naquela conjuntura política, o principal objetivo do filme foi

- a) defender a liberdade religiosa.
- b) controlar o genocídio racial.
- c) aprofundar a intolerância étnica.
- d) legitimar o expansionismo territorial.
- e) contestar o nacionalismo autoritário.

9. A ascensão dos partidos fascistas na Itália (1922) e na Alemanha (1933) apresenta muitas diferenças, mas, ao mesmo tempo, tem aspectos comuns. A esse respeito podemos afirmar:

- I. Diversos grupos sociais na Alemanha e na Itália se sentiam ameaçados politicamente após a Primeira Guerra Mundial e também após a revolução na Rússia pela ascensão política dos movimentos da esquerda revolucionária.

- II. O discurso sobre a superioridade racial unia italianos e alemães em um mesmo projeto ideológico e constituía uma base sólida de aliança entre o Partido Fascista Italiano e o Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães.
- III. Após a Primeira Guerra Mundial, crescia entre italianos e alemães, e mesmo em toda a Europa, uma forte descrença na adoção da democracia liberal como o modelo político a ser seguido. Com isso, teorias autoritárias ganharam espaço no cenário político desses países.
- IV. A rápida recuperação militar e econômica da Alemanha e da Itália precedeu a ascensão dos partidos fascistas que sustentavam uma plataforma política militarista e expansionista.

São afirmativas corretas:

- a) I, II, III e IV.
 - b) I e III, apenas.
 - c) III e IV, apenas.
 - d) II e IV, apenas.
 - e) I e IV, apenas.
- 10.** “Eu poderia ter transformado esta sala num campo armado de ‘camisas negras’, um acampamento para cadáveres. Eu poderia ter costurado as portas do Parlamento. “

Benito Mussolini, 16/11/1922

Esse discurso

- a) instaurou um governo nacional socialista e democrático na Itália, em oposição ao governo fascista do Rei Vitor Emanuel III.
- b) atacou a inoperância do Parlamento Socialista Italiano, que emperrava as reformas políticas e sociais propostas pelo Partido Fascista Socialdemocrata italiano.
- c) marcou a despedida do cargo de deputado exercido por Mussolini, que, a partir daquele momento, começou a lutar na região de Piemonte para derrubar o Rei.
- d) defendeu o fim do governo absolutista do Rei Vitor Emanuel III e a criação de uma Monarquia Parlamentar nos moldes da República francesa.
- e) instaurou um novo governo, cuja maioria pertencia ao Partido Fascista Italiano, o qual ocasionou o fim da democracia parlamentar e a formação de uma ditadura fascista.

Gabarito

1. **A**
O nazifascismo cresceu sobretudo através da atuação de grupos de jovens, organizados nas ruas e uniformizados. Praticavam diversas formas de violência e embates com outros grupos de ideologias opostas, como os comunistas.
2. **B**
O nazifascismo se caracterizou pela ascensão de líderes carismáticos, que realizavam discursos públicos, exaltavam sua própria imagem e se posicionavam como líderes infalíveis.
3. **E**
O Fascismo surge justamente em um período de questionamento e crítica ao liberalismo pós-Grande Guerra e durante a Crise de 1929. Assim, esta ideologia se torna uma forma de resposta ao modelo liberal que falira na década de 1920, pois propunha intervenções do Estado na economia, a união entre grandes corporações, cooptação de sindicatos e o poder autoritário do Estado, ou seja, medidas opostas ao livre-mercado.
4. **E**
As duas guerras do nazismo foram a de expansão e a étnica. A primeira, preparada como uma forma de reconquistar os territórios perdidos pela Alemanha no passado e expandir a ideologia nazista. A segunda, uma guerra contra etnias consideradas inferiores pelas teorias racistas alemãs.
5. **B**
O Tratado de Versalhes tornou-se um dos marcos do fim da Primeira Guerra Mundial. Ao impor ao governo alemão uma série de restrições, perdas territoriais e responsabilidades pelo conflito armado, esse tratado favoreceu o surgimento e a proliferação de ressentimentos nacionalistas. O Partido Nazista constituiu-se e projetou-se nesse contexto, nutrindo-se desses ressentimentos e baseando suas propostas em críticas diretas às imposições de Versalhes. Entre as soluções para a crise que afetou a Alemanha na década de 1920, o projeto nazista propôs o retorno à prosperidade e à grandeza do II Reich por meio da expansão territorial e militar, visando assim a adquirir ou a readquirir regiões consideradas fundamentais e estratégicas. Para o projeto nazista, haveria espaços vitais garantidores da criação da Grande Alemanha. Na década de 1930, a ascensão de Adolf Hitler ao poder de Estado viabilizou a criação do III Reich e a efetivação de tais propostas.
6. **D**
As frases de Mussolini reproduzidas no comando da questão referem-se ao projeto expansionista do fascismo, embasado no nacionalismo (tomando como modelo a Roma Imperial e seu Mare Nostrum), na ideia de que a Itália fora injustiçada em suas reivindicações territoriais, ao término da Primeira Guerra Mundial, e na presunção de que poderia recorrer à guerra para “fazer justiça.
7. **E**
A política desenvolvida pelo partido nazista durante a Segunda Guerra Mundial e um pouco antes, baseava-se na superioridade da raça germânica, tida como pura. Deste modo, os judeus foram acusados de macularem a pureza da raça alemã. Através das chamadas Leis de Nüremberg, Hitler foi sistematicamente cerceando os direitos e liberdades dos judeus, proibindo-os de sentarem em bancos de praça, tomarem transporte coletivo, terem rádios até a solução extrema de serem confinados em campos de concentração e serem sistematicamente exterminados com usos de gás venenoso, nas chamadas câmara da morte. O relato de Anne Frank narra como ela e a população judia estava sentindo os efeitos da política de perseguição dos nazistas.

8. **C**

Uma das principais “frentes” do Nazismo de Hitler era o racismo, praticado, principalmente, contra judeus, africanos e ciganos. Esses grupos eram acusados de serem os responsáveis pelos males da Alemanha e, por isso, eram perseguidos, torturados e mortos. Estima-se que o Nazismo tenha matado 5 milhões de judeus.

9. **B**

A afirmativa II está errada, pois as políticas racistas, muito presentes na Alemanha, não tiveram a mesma repercussão na Itália e não foi a base da aliança entre os partidos fascistas dos dois países.

A afirmativa IV está errada, pois a recuperação econômica da Alemanha e Itália, após a Primeira Grande Guerra, não foi rápida e passou por uma série significativa de problemas. Podemos citar a crise de 1929 e a hiperinflação alemã como algumas das muitas dificuldades econômicas vividas pelas economias desses países. A plataforma militarista e expansionista é, antes, uma resposta às crises do que seu resultado.

10. **E**

A “Marcha sobre Roma” de 1922 marcou o início da ditadura fascista na Itália, com a ascensão de Benito Mussolini e seus seguidores, os chamados “camisas negras”. A Monarquia Constitucional, com o rei Vítor Emanuel III, foi mantida, porém o poder concentrou-se nas mãos de Mussolini – o “Duce” –, que teve seu governo marcado pelo nacionalismo extremado, militarismo e expansionismo. Caracterizado como um Estado totalitário de direita, o primeiro a surgir na Europa, o fascismo era ainda anticomunista e antidemocrático. Perseguiu ferozmente a oposição e instituiu o unipartidarismo. As atividades do Parlamento sofreram restrições contínuas, especialmente após o assassinato do deputado socialista Matteotti.